



# informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

**abipti**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

nº 164 | Ano 26

Brasília/DF

Setembro 2005



**abipti** 25 anos

■ Distribuição espacial das entidades associadas.

## ABIPTI realiza primeira assembleia geral online

*pág. 3*

**A** ABIPTI realizou a sua 23ª Assembleia Geral Ordinária, pela primeira vez online. Os associados tiveram a oportunidade de participar e votar alguns documentos, como, por exemplo, o balanço da gestão da atual presidência; e a proposta do Programa Editorial da ABIPTI.

## Conferências pautam enfoque regional

*pág. 4 a 6*

**A**s Conferências Regionais de CT&I foram marcadas pelo grande esforço em reunir sugestões e propostas regionais consistentes para a construção de uma política pública única de CT&I. Os detalhes de cada conferência estão presentes nesta edição.

## Empresas privadas investem no Inpe

*pág. 7*

**Q**uatro empresas investiram na expansão do Laboratório de Integração de Testes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (LIT/Inpe). Os recursos privados chegaram a R\$ 25 milhões. O laboratório é o único do país que possui infra-estrutura para a qualificação de sistemas aero-espaciais.

## Sistema Integrado facilita a cobrança de tributos

*pág. 7*

**A** empresa Brisa desenvolveu um Sistema Tributário Integrado para prefeituras. A proposta é dar maior transparência à cobrança de impostos pelo poder executivo e facilitar o acesso da população às informações sobre a sua condição de contribuinte.

## Semana Nacional de C&T desperta mobilização nacional em prol da difusão e popularização da ciência

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia aconteceu no início de outubro e mobilizou toda a comunidade científica em torno de um único propósito: a difusão e popularização da ciência.

A proposta de unir cada vez mais o público leigo ao mundo científico e tecnológico veio do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva que, em 2003, assinou um decreto criando uma semana dedicada ao debate de C&T em todo o território nacional. A Semana Nacional de C&T é coordenada pelo MCT e conta com o apoio de diferentes instituições brasileiras, entre elas a ABIPTI.

O objetivo primordial é mobilizar a população em geral, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades científicas e tecnológicas, com a finalidade de destacar a importância da C&T e o impacto de suas aplicações na vida de cada cidadão e no desenvolvimento do país, contribuindo, assim, para a formação de uma sociedade brasileira cientificamente mais letrada.

Não só as crianças puderam conhecer um pouquinho mais do mundo científico. Os adultos também não ficaram de fora das mais de 6 mil atividades que aconteceram em diferentes regiões do Brasil. Entendendo a importância da popularização da C&T para a comunidade e fazendo coro a essa política do MCT de promover a difusão da ciência, a ABIPTI não só mobilizou associados, como também participou, este ano, o projeto Ciência e Tecnologia para Todos: Difusão e Popularização da C&T, em parceria com o ministério.

A Associação entende que promover ações de apoio à divulgação e à popularização da ciência, além de introduzir e valorizar o conhecimento científico no dia-a-dia da população é contribuir para o desenvolvimento social do país e para a educação infanto-juvenil. Por isso, o projeto prevê, além do apoio dado à Semana Nacional, a realização dos primeiros estudos

para a criação de parques de ciências, além de exposições itinerantes.

Semana ABIPTI de Portas Abertas foi outra ação de apoio à Semana Nacional de C&T. As instituições associadas foram incentivadas a demonstrar seus trabalhos, projetos e produtos à população, durante a Semana.

A ABIPTI considera de igual importância a veiculação de notícias sobre C&T. Os informativos da Associação, inclusive, já detêm uma certa tradição nesse sentido. Mas como as publicações da ABIPTI normalmente priorizam o público de gestores de ciência e tecnologia, a instituição, neste ano, decidiu produzir uma revista voltada mais especificamente à popularização da C&T.

Foi então editada a revista C&T na íntegra, com 20 páginas e matérias sobre as tecnologias presentes em muitos aspectos da história da humanidade e no cotidiano das pessoas, com uma linguagem voltada ao público leigo. A revista, além de chegar às mãos das pessoas que participaram das atividades da Semana, no Centro Comunitário Athos Bulcão, da Universidade de Brasília (UnB), também está disponível para download, na página do Gestão C&T – [www.gestaoc.org.br](http://www.gestaoc.org.br).

A proposta da ABIPTI é que esse veículo chegue para as pessoas interessadas em conhecer um pouco mais o mundo da ciência e da tecnologia. Na realidade, não se trata de um mundo à parte. A tecnologia está inserida no universo de atores das mais diversas faixas etárias e realidades sociais. A tarefa das instituições do setor e das instâncias governamentais é primeiro conscientizar essa população da sua relação com o aspecto tecnológico do desenvolvimento e, num segundo momento, mobilizar essas pessoas para a defesa da C&T como meio de inclusão social e econômica.



### informe **abipti**

O Informe ABIPTI é uma publicação mensal da **Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica**

**Presidente:** Luis Fernando Ceribelli Madi • **Vice-Presidentes:** Isa Assef dos Santos, Fátima Brayner, Kepler Euclides Filho, Caio Nelson de Carvalho, Nelson de Marco

**Secretário-Executivo:** Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque • **Secretário-Executivo Adjunto:** Ivan Rocha Neto

**Unidade de Informação e Gestão Tecnológica** • **Gerente:** Alceu Castello Branco

**Jornalista Responsável:** Tatiana Fiuza (RG 03813 JP/DRT-DF) • **Reportagem:** Ramon Gusmão • **Colaboração:** Bianca Torreão e Diogo Lopes

**Edição Geral:** Márcia Araújo • **Projeto Gráfico:** Alceu Castello Branco e Iracema R. Miranda • **Diagramação:** Eduardo Oliveira

SCLN 109 Bl. "C" Salas 201/204 CEP- 70752-530, Brasília - DF Tel.: (61) 3340-3277 Fax.: (61) 3273-3600 [www.abipti.org.br](http://www.abipti.org.br) - [abipti@abipti.org.br](mailto:abipti@abipti.org.br)

## ABIPTI realiza primeira Assembléia Geral Ordinária online

FABIANA SANTOS

Nos dias 12 a 13 de setembro, a ABIPTI realizou a 23ª Assembléia Geral Ordinária, pela primeira vez online. Foram disponibilizados, aos associados, os seguintes documentos para votação: parecer do Conselho Fiscal relativo ao balanço financeiro de 2004; a ata da 22ª Assembléia Geral – realizada no dia 28 de abril de 2004; homologação dos novos associados; balanço da gestão da atual diretoria; e proposta do Programa Editorial da ABIPTI.

Dos 168 associados, 40 participaram da votação, que não é obrigatória. Desse total, 23 são institutos de pesquisa tecnológica.

O parecer do Conselho Fiscal relativo ao balanço financeiro de 2004 foi aprovado com 37 votos e três abstenções; a ata da 22ª Assembléia Geral foi aprovada com 35 votos a favor, três contra e duas abstenções; os novos associados foram homologados com 37 votos a favor, duas abstenções e um voto contra; o balanço da atual diretoria recebeu 35 votos a favor, três contra e duas abstenções; e, por fim, a proposta do Programa Editorial da ABIPTI obteve 37 votos

a favor, duas abstenções e um voto contra.

Durante os dois dias, a presidência da ABIPTI se reuniu na sede da Associação, em Brasília, para debater os assuntos pautados para a Assembléia. Estiveram presentes o presidente da ABIPTI, Luis Fernando Ceribelli Madi, e os vice-presidentes, Kepler Euclides Filho, representante da região Centro-Oeste; Isa Assef dos Santos, representante da região Norte; Fátima Maria Miranda Brayner, da região Nordeste; Nelson de Marco Rodrigues, da região Sul; e Caio Nelson de Carvalho, da região Sudeste. Esteve presente, também, o secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque.

O grupo debateu, além dos temas da pauta, outras questões relacionadas à ABIPTI, como a Aliança Estratégica para a Promoção da Inovação Tecnológica, composta pela ABIPTI, Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). A Aliança vem tentando maior representatividade do setor tecnológico

em comitês e conselhos estratégicos para a política nacional de CT&I, como a reivindicação, feita em julho, à Presidência da República de um assento da Aliança no Conselho Nacional de C&T (CCT) e a solicitação, ao ministro da C&T, da inclusão das três instituições no Conselho de Administração do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Hoje, a Aliança participa do Conselho, em esquema de rodízio.

O Congresso ABIPTI 2006 também foi discutido durante o encontro. O gerente da Unidade de Cooperação Internacional da ABIPTI e membro do comitê de coordenação do Congresso, Zuhair Warwar, fez um breve resumo sobre o andamento da organização do evento, número de trabalhos recebidos, parceiros envolvidos, até o momento, e outros assuntos.

Por fim, o vice-presidente Nelson de Marco, destacou o fato de a ABIPTI ter realizado, pela primeira vez, uma assembléia online. "Foi um primeiro passo, mas estamos abertos a contribuições para melhorarmos o processo", afirmou. O vice-presidente Caio Nelson parabenizou a realização da 23ª Assembléia: "foi um sucesso a assembléia online".

## Secretário-executivo é homenageado com Medalha do Conhecimento

RAMON GUSMÃO

O secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, foi uma das personalidades homenageadas com a Medalha do Conhecimento 2005. A cerimônia de entrega do



Cavalcanti é homenageado em Brasília

prêmio ocorreu no último dia 30 de agosto, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

Lynaldo Cavalcanti foi agraciado na categoria "Gestores da Área de Ciência e Tecnologia", em função dos serviços prestados ao país. O outro agraciado nessa categoria foi Waldimir Pirró e Longo, conselheiro da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação (Fucapi). Seis empresários e dois executivos da indústria também receberam a Medalha do Conhecimento 2005.

Durante a cerimônia, Cavalcanti destacou o seu pioneirismo no incentivo a parques científicos e tecnológicos, incubadoras de empresas e em relação à Tecnologia Industrial Básica (TIB) no Brasil.

"Em 1984, quando era presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fui um dos responsáveis pela criação do programa de apoio à criação de parques tecnológicos. A partir daí, começaram a surgir as primeiras experiências nesse sentido em Campina Grande (PB), São Carlos (SP), Florianópolis (SC) e

em outros lugares", lembrou.

O engenheiro civil Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, além de presidente do CNPq, foi reitor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) e atuou como consultor em diversas instâncias, a exemplo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Ele ocupa a Secretaria-Executiva da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI) desde 1991. Na época em que presidiu o CNPq, primeira metade dos anos 1980, foi um dos principais articuladores para a criação da ABIPTI.

A Medalha do Conhecimento é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a CNI. O prêmio é concedido anualmente a empresários e gestores da comunidade científica que se destacam nas áreas de competitividade empresarial e inovação tecnológica.

(Com informações da Agência CNI)

## Conferência Nacional de CT&I está em fase final de preparação

TATIANA FIUZA

A sociedade está convidada a participar do maior evento brasileiro na área de C&T. Acontece, de 16 a 18 de novembro, em Brasília, a Conferência Nacional de CT&I. A proposta principal é demonstrar como a ciência, a tecnologia e a inovação produzidas no Brasil podem ser a base de uma estratégia para promover o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do país.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) abriga a organização do evento, cuja realização é do MCT. A ABIPTI apoia a iniciativa, tendo atuado na organização das conferências regionais preparatórias. A Conferência Nacional está organizada em torno de cinco grandes temas que vão basear as discussões: Geração de Riquezas; Inclusão Social; Áreas de Interesse Nacional; Presença Internacional; e Gestão e Regulamentação.

A idéia é que a partir das discussões se possa atingir o objetivo central da conferência, explicitando diagnósticos, novos elementos e propostas concretas para a utilização de CT&I na promoção do desenvolvimento nacional.

Desde março deste ano, os organizadores

estão empenhados em preparar o melhor debate para a área de CT&I do Brasil. Neste sentido, foram realizados seminários preparatórios, com palestras encomendadas, baseadas nos cinco grandes temas.

Além disso, a visão regional também é considerada um ponto imprescindível para a preparação dos debates nacionais. "Como as regiões têm distintos graus de desenvolvimento científico e tecnológico, é essencial captar as particularidades regionais para tentar diminuir



essas assimetrias que são um entrave a um maior desenvolvimento do país", disse ao Gestão C&T, Carlos Aragão de Carvalho, secretário-geral da 3ª Conferência.

Foram organizadas, de junho a agosto, cinco conferências regionais de CT&I: da região Norte, em Manaus (AM); da região Nordeste, no

Recife (PE); da região Centro-Oeste, em Campo Grande (MS); da região Sudeste, em Belo Horizonte (MG); e da região Sul, em Florianópolis (SC). Em cada uma, foram levantadas propostas e sugestões que serão levadas ao debate nacional.

O coordenador pela ABIPTI das conferências regionais de CT&I e gerente de Inovação e Desenvolvimento Regional da Associação, Gonzalo Enriquez, informou, que a equipe envolvida com as conferências está trabalhando nos relatórios que cada região tem enviado à ABIPTI. A idéia é que esses documentos sejam compilados, publicados e subsidiem para o evento em novembro.

Além disso, a equipe da ABIPTI também esteve presente na cobertura jornalística de cada uma das conferências. E o que se viu foi um grande esforço em levar para Brasília sugestões e propostas consistentes, com enfoques regionais e que possam contribuir com o objetivo da Conferência Nacional.

O Informe apresenta, a seguir, os resultados de cada conferência regional de CT&I, ou seja, as principais propostas que farão parte do documento base da Conferência Nacional e como funcionaram os trabalhos de cada etapa regional. Confira os detalhes.

## Estados amazônicos precisam capacitar recursos humanos

RAMON GUSMÃO



A formação de pessoal qualificado para atuar na Amazônia foi questão recorrente em todas as discussões e sugestões apresentadas durante a Conferência Regional Norte de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada de 29 de junho a 1º de julho, em Manaus (AM).

Marilene Corrêa, secretária de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas e coordenadora da conferência, citou a capacitação de recursos humanos entre os pontos essenciais na construção de uma política de desenvolvimento regional. "Nós precisamos de políticas públicas que permitam que todo cidadão da Amazônia tenha acesso ao conhecimento".

Além dessa questão comum aos sete Estados da região, os participantes da conferência levantaram propostas relativas a segmentos específicos da atividade científico-tecnológica.

O reitor da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir), Ene Glória da Silveira, enfatizou o papel exercido pelos Fundos Setoriais — em especial o CT-Amazônia — no desenvolvimento local,

apesar do contingenciamento dos recursos.

Nessa perspectiva, o reitor defendeu a descentralização dos consultores que analisam os projetos a serem contemplados com os recursos dos fundos. De acordo com Silveira, a centralização das decisões prejudica as regiões Norte e Nordeste. "Faz-se necessária uma federalização dos consultores ad hoc dos fundos setoriais".

O processo de inclusão social na Amazônia também foi discutido. Palestrantes e debatedores apontaram a necessidade de investimentos em pesquisas voltadas à saúde para combater doenças endêmicas, a exemplo da malária. Mais uma vez, a carência de recursos humanos específicos nessa área entrou em discussão.

Luis Eduardo Aragon, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), ressaltou a importância da cooperação com outros países amazônicos, a "Cooperação Sul-Sul" como decisiva para o desenvolvimento científico e tecnológico local. Ele propôs o estabelecimento de um programa conjunto de bolsas de pós-graduação entre os países amazônicos e a criação de uma rede de geografia e estatística para a

região.

O secretário-executivo da ABIPTI, Linaldo Cavalcanti de Albuquerque, enfatizou, durante o encontro, que o Brasil ainda não possui um sistema nacional de CT&I. "Nós vivemos de surtos. O Brasil é um país de avanços e recuos". Ele defendeu a interiorização e regionalização das ações, com a "transposição do conhecimento".

A secretária e coordenadora Marilene Corrêa criticou a visão histórica, segundo ela, já ultrapassada, de que a Amazônia é "um território vazio, caro e inóspito". Ela defendeu que qualquer proposta de desenvolvimento regional deve levar em consideração a diversidade das populações amazônicas. De acordo com Marilene Corrêa, é necessário romper com a "postura colonialista" que preconiza a ocupação territorial e o avanço da fronteira agrícola, em detrimento da riqueza representada pela biodiversidade.

"Esse modelo tem os dias contados. Nós vamos trabalhar com o exercício da prospecção. O grande debate sobre os recursos genéticos e o conhecimento tradicional passa pela prospecção", assegurou.

## Sudeste caminha para criação de uma agenda regional de desenvolvimento de CT&I

FABIANA SANTOS



Mais de 100 propostas estão reunidas no documento final da Conferência Regional Sudeste para o Desenvolvimento, entregue à ABIPTI no dia 16 de setembro, pelo secretário regional do evento, Antonio Orlando Macedo. Os resultados do encontro ocorrido nos dias 3 e 4 de agosto, em Belo Horizonte (MG), podem se materializar numa agenda de desenvolvimento na área de CT&I para a região.

Ao todo, 19 grupos debateram temas relacionados ao Sudeste e que se encaixam nos grandes temas da Conferência: Geração de Riqueza; Inclusão Social; Áreas de Interesse Nacional; Presença Internacional; e Gestão e Regulamentação.

No tema Geração de Riqueza, podem se destacar algumas propostas oriundas dos seis grupos de discussão, envolvidos com a temática. Entre elas está a de estabelecer uma integração entre as políticas industriais e de CT&I, e incluir na formulação das políticas estratégicas, para essas áreas, todos os poderes (Judiciário, Executivo e Legislativo), cada qual na sua esfera de atuação. Também está proposto o estabelecimento de mecanismos para a contratação de

projetos com o Estado e não com os governos — que são transitórios.

Sobre os institutos de pesquisa tecnológica (IPTs), foi sugerida a redefinição do papel e das questões de financiamento dessas entidades. Também foi proposto buscar, junto aos organismos de fomento, um tratamento diferenciado para os pesquisadores dos IPTs. A justificativa é de que, “até o presente, são enquadrados sob perfil semelhante aos dos pesquisadores das universidades (acadêmicos)”.

Para Inclusão Social, está proposta a implantação de programas de formação e qualificação de pessoal técnico no âmbito das tecnologias industriais básicas (TIB), direcionadas às demandas da Agenda do Sudeste; a criação de mecanismos específicos de financiamento ao estudo científico e ao desenvolvimento tecnológico aplicados ao fenômeno da violência e à defesa social, inclusive a criação de um fundo setorial vocacionado. Nesse sentido, foi proposto o estímulo ao governo federal para instituir rubricas específicas para P&D no âmbito do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Entre as propostas para as Áreas de Interesse Nacional, está a de desenvolver programas de

popularização, difusão e veiculação de informações sobre: a mudança global do clima, os procedimentos para mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) e os créditos de carbono e divulgar, no meio acadêmico, a importância de estudos relacionados ao MDL; aprimorar as políticas públicas de incentivo à pesquisa, intercâmbio de estudantes e fixação de equipes de pesquisadores brasileiros na região da Amazônia.

No grande tema Presença Internacional, a proposta é, entre outras, a de elaborar e implementar uma política de atração de investimento direto estrangeiro em P&D, engajando o governo na disputa global pelos centros de P&D das multinacionais.

Por fim, o tema Gestão e Regulamentação recebeu como propostas a criação do InovaSUS, em cuja composição deve figurar o MCT, as fundações de amparo à pesquisa e a Fundação Nacional da Saúde, entre outros; o estabelecimento de percentuais entre a aplicação dos recursos verticalizados e distribuídos por meio dos comitês gestores dos fundos e aqueles transversais, aplicados por meio do Comitê de Coordenação do MCT; e o estímulo à formação de alianças estratégicas da indústria nacional com os diferentes setores da sociedade.

## Conferência Regional Sul defende a valorização do desenvolvimento regional

TATIANA FIUZA



A valorização do desenvolvimento regional, com a criação de editais que privilegiem as instâncias municipais e regionais na avaliação das projetos e, também, a formulação de editais que induzam propostas de CT&I apresentadas por consórcios intermunicipais e regionais foram algumas das proposições inseridas na Carta de Florianópolis, durante a Conferência Regional Sul de CT&I.

O documento, que reúne mais 180 sugestões para a contribuição ao desenvolvimento de uma política nacional de C&T, será apresentado em novembro, durante a Conferência Nacional de CT&I. Para Edgar Augusto Lanzer, secretário-executivo da conferência regional, o encontro superou todas as expectativas. “O que se viu aqui foi uma dedicação muito grande e marcante. As pessoas deram o melhor de si para essas propostas”, afirmou. As sugestões foram apresentadas pelos 16 grupos de trabalho, que realizaram discussões dentro de quatro grandes temas: Geração de Riqueza; Inclusão Social;

Cooperação e Interesse Regional; e Gestão e Regulamentação.

A adoção de indicadores não-financeiros para a análise das políticas públicas que privilegiem a inclusão social, com a participação do terceiro setor no desenvolvimento de tecnologias sociais apropriadas é também uma das propostas que consta na Carta de Florianópolis, na área de Inclusão Social.

Os grupos apresentaram ainda uma sugestão para a institucionalização da atividade de definição de indicadores e a coleta sistemática de dados, por meio da criação e consolidação de núcleos estaduais responsáveis pela geração de indicadores de CT&I. Além disso, foi defendida a organização, a coleta, a produção e a disseminação de indicadores em consonância com as demandas, problemas e atividades relacionadas à investigação científica e ao desenvolvimento tecnológico nos Estados, de forma a identificar as variáveis relevantes que mereçam medição e acompanhamento.

A Carta de Florianópolis também levanta

a questão dos institutos de pesquisa no Brasil. A necessidade de se buscar um papel para os IPTs foi levantada pelo secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, em um dos 16 grupos de trabalhos. “É preciso examinar claramente o papel dos institutos, pois daqui a pouco vai se falar no fim dos IPTs”, ponderou.

Entre os destaques das proposições apresentadas pelo grupo está o de colocar os IPTs como agentes importantes para o desenvolvimento e na geração de riqueza. “O grande papel dos institutos é o da transformação do conhecimento das universidades em inovação para o mercado”, afirmou Osmar Muzilli, diretor científico da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná.

A elaboração de um planejamento estratégico para o bom funcionamento dos institutos foi apontada como fundamental. Segundo uma das propostas apresentadas, a cultura organizacional dos IPTs deve ser modificada para um modelo de gestão com definição de missão, visão, valores, estratégias e metas, com foco em resultados.

## Conferência do Centro-Oeste defende garantia dos recursos das FAPs

RAMON GUSMÃO



A implantação da Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás, a garantia dos recursos constitucionais das FAPs, a liberação dos recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para investir em inclusão social e atenção especial ao Cerrado e ao Pantanal são algumas das principais propostas da Conferência Regional Centro-Oeste de Ciência, Tecnologia e Inovação.

As sugestões foram apresentadas no penúltimo dos cinco encontros regionais, que antecedem a 3ª Conferência Nacional de CT&I, realizado nos dias 17 e 18 de agosto, em Campo Grande, capital sul-mato-grossense.

A garantia dos recursos constitucionais das fundações de amparo à pesquisa foi questão de consenso, levantada por vários dos participantes que discutiram a Geração de Riqueza a partir da CT&I. Outro ponto apresentado pelo grupo foi o foco que deve ser dado ao empreendedorismo e à inovação no ensino superior, profissional e tecnológico.

O grupo também elencou a regulamentação

da Lei de Inovação, o desenvolvimento de tecnologias apropriadas e sociais, de arranjos produtivos locais e de incubadoras e parques tecnológicos como questões fundamentais para a geração de riqueza na região.

A criação da Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (Fapeg) – cujo documento está em fase de consolidação e será enviado em breve ao governador e à Assembleia Legislativa do Estado – foi destacada como prioridade na área de Gestão e Regulamentação.

Os participantes desse grupo temático apontaram ainda a formação de gestores de CT&I e a criação de editais dos fundos setoriais específicos para cada região brasileira. O objetivo é diminuir as desigualdades de financiamento. Nesse sentido, foi proposto também que os comitês de avaliação sejam compostos por representantes de todas as regiões.

No que diz respeito às Áreas de Interesse Nacional, o grupo reunido em Campo Grande sugeriu a inclusão dos ecossistemas do Pantanal e do Cerrado. Uma política de bioprospecção para melhor aproveitamento dessa biodiversidade e o mapeamento geológico e o monitoramento climático também foram citados na reunião plenária.

O grupo responsável por discutir Inclusão

Social defendeu a liberação dos recursos do Fust para fomentar pesquisa e desenvolvimento direcionados ao tema. Eles propuseram a criação de um fundo nacional para capacitar recursos humanos voltados à educação profissional e tecnológica, e o apoio a programas de educação a distância.

Em relação à Presença Internacional, mereceram destaque o incentivo aos programas integrados de cooperação internacional em pós-graduação e pesquisa, a instalação de redes de pesquisa com os países vizinhos e a realização de feiras e eventos internacionais de CT&I nas quatro unidades federativas do Centro-Oeste.

Sonia Jin, coordenadora da Conferência Regional Centro-Oeste e superintendente de C&T do Mato Grosso do Sul, afirmou que o encontro construiu “eixos de uma agenda de ciência, tecnologia e inovação para o país”.

Ela destacou também a necessidade de gerar e distribuir riqueza, com a construção de um sistema educacional direcionado para a inovação e a solução de problemas. Jin enfatizou ainda a necessidade de articulação política da bancada da região no Congresso Nacional para defender os interesses locais.

## Conferência Regional Nordeste de CT&I debate Inovação e

BIANCA TORREÃO



Realizada nos dias 29 e 30 de agosto, a Conferência Regional Nordeste de CT&I teve como novidade a inserção do tema Inovação e Desenvolvimento Regional no âmbito dos debates do evento. A etapa Nordeste das conferências regionais também abordou os temas que norteiam a Conferência Nacional: Geração de Riquezas; Inclusão Social; Áreas de Interesse Nacional; Presença Internacional; e Gestão e Regulamentação.

Para o tema Inovação e Desenvolvimento Regional, foram apresentadas quatro propostas: criação de uma infra-estrutura supra-estadual para aprimoramento e fortalecimento do sistema regional de inovação; criação de centros integrados de apoio à inovação e difusão tecnológica; criação, consolidação e fortalecimento de programas diferenciados de capacitação, fixação e mobilização de recursos humanos no interior; e infra-estrutura de comunicação e laboratorial para educação, pesquisa e inovação no Nordeste.

As sugestões tiveram como base o estudo Inova Nordeste, encomendado pelo MCT ainda na gestão do ex-ministro Eduardo Campos. A ideia do projeto é indicar oportunidades no campo da CT&I

que possam contribuir para ampliar as condições de competitividade, potencializar inovações transformadoras na base produtiva atual da região do Nordeste Oriental (RN, PB, PE, AL, SE) e gerar oportunidades para um novo salto de desenvolvimento baseado nas tendências tecnológicas recentes.

“A temática é nacional, mas, no Nordeste, tínhamos de aproveitar essa particularidade de existir um estudo que faz a ligação entre a inovação e a economia regional”, afirma a pesquisadora Tânia Bacelar, uma das coordenadoras do estudo e professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Para o tema Geração de Riquezas, foram definidas cinco propostas. Entre elas, o cumprimento da legislação dos fundos setoriais e dos fundos estaduais; e a implantação de projetos estruturantes, com investimento e visão de longo prazo.

Já o grupo que debateu a questão da Inclusão Social apresentou 23 sugestões. O fortalecimento das instituições de assistência técnica e extensão está entre as propostas como mecanismo de disseminação de tecnologias sociais para as comunidades rurais. Também foi sugerido o incentivo

à interiorização da educação profissional e continuada.

O grupo temático responsável pelas Áreas de Interesse Nacional abordou um dos pontos mais polêmicos discutidos na Conferência: o desequilíbrio de financiamentos entre as regiões brasileiras. Como alternativa para esse problema, foi proposta a garantia do repasse de recursos para o Nordeste, estendendo o conceito do pacto federativo.

A mesa que debateu Gestão e Regulamentação propôs, entre outros pontos, a fiscalização do cumprimento da legislação; criação de núcleos estaduais de CT&I; e incentivo à criação das leis estaduais de inovação.

As sugestões foram reunidas em um documento que será apresentado na Conferência Nacional de CT&I. O secretário-executivo do encontro regional, José Carlos Cavalcanti, destacou a participação efetiva de todos os Estados nordestinos. “O processo foi muito rico. Tivemos muitas contribuições por parte de todos os Estados, em todas as mesas, e vamos trabalhar intensamente para que as propostas da região cheguem à etapa nacional em um formato mais elaborado”, afirmou.

## Empresas investem em expansão de laboratório do INPE

TATIANA FIUZA

Quatro empresas investiram na expansão do Laboratório de Integração de Testes, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (LIT/INPE), a Solectron, a LG Eletronics, a Epson e a Bosch.

O investimento total no processo de expansão do LIT contou com R\$ 100 milhões em recursos. As empresas contribuíram com 25% do dinheiro, outros 5% vieram de recursos próprios do LIT.

A participação da Finep, segundo Benjamin Galvão, gerente da área de interferência eletromagnética do Laboratório, também foi fundamental nesse processo de expansão. A maior parte do dinheiro investido, cerca de 70%, veio da Financiadora, com recursos dos fundos Verde-Amarelo, da Infra-Estrutura (CT-Infra) e Funttel.

Hoje o Laboratório de Integração de Testes dispõe de uma infra-estrutura única no país para qualificação de sistemas aero-espaciais e tem o compromisso com o desenvolvimento de satélites. "Além disso, o LIT disponibiliza sua infra-estrutura para outros segmentos industriais, participando no desenvolvimento e qualificação de seus produtos", explica Galvão.

São muitas as atividades desenvolvidas pelo LIT. Na área de sistema espacial, pode-se citar a montagem, integração e testes de sistemas e

subsistemas espaciais; a engenharia e verificação de sistemas espaciais; e a montagem e ensaios de geradores solares, entre outros trabalhos.

Já em relação a outros segmentos industriais, o laboratório possui, entre outros trabalhos, atividades na área de ensaios de vibração e choque; ensaios climáticos; ensaios de compatibilidade eletromagnética; medidas de antenas; medidas de propriedades de massa; calibração de instrumentos eletrônicos, de sensores; e metrologia dimensional e de força.

O dinheiro investido pelas empresas privadas foi utilizado também para a compra da câmara de vácuo-térmica, um novo equipamento adquirido na expansão do laboratório.

Em fevereiro deste ano, o LIT atingiu a marca de mil empresas em sua carteira de clientes. Segundo informações da assessoria do laboratório, este marco possibilita reflexões, avaliações e projeções para um futuro ainda mais promissor, em que o LIT assume um papel catalisador no processo de desenvolvimento tecnológico do país, apresentando-se, assim, como um instrumento estratégico e de soberania nacional.

O projeto de expansão do laboratório teve início em 1996 quando o projeto foi concebido. A missão do LIT é difundir os conhecimentos e tecnologias disponíveis por meio de cursos, seminários, palestras, assessorias etc.

## Sistema integrado facilita cobrança de tributos

RAMON GUSMÃO

Da mesma maneira que as tecnologias solucionam problemas e facilitam o dia-a-dia das pessoas, também são adotadas pelo poder público para organizar e agilizar a cobrança de impostos. Em 2002, a prefeitura de Santo André (SP) procurou a Brisa — empresa de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação — em busca de uma solução tecnológica para aperfeiçoar o cadastro e a cobrança de tributos.

Dois anos depois, o Sistema Tributário Integrado (STI) era implantado no município paulista. Newton Machado, vice-presidente de Tecnologia da Brisa, lembra que o antigo sistema utilizado pela prefeitura não conseguia suprir as demandas em relação aos cadastros completos dos contribuintes: diferentes tributos, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), não eram acessados de um banco de dados comum.

A solução tecnológica concedeu maior transparência à cobrança de impostos pelo poder executivo municipal e facilitou o acesso da população a informações sobre a sua condição de contribuinte. Além disso, serviu de suporte ao ajuste e ao cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal pela

prefeitura.

Com o Sistema Tributário Integrado, é possível realizar uma consulta completa ao cadastro de um cidadão, como pessoa física e jurídica. O contribuinte também pode acessar o sistema pela internet. Machado afirma que a tecnologia controla, entre outras, as cobranças de ordem mobiliária, imobiliária e de controle urbano.

Segundo o vice-presidente de Tecnologia da Brisa, "o sistema força a transparência do cidadão e a maior eficiência dos municípios, implementando a ideia de governo eletrônico". O STI utilizado em Santo André é destinado a municípios de médio e grande portes, mas ele também pode ser adaptado para cidades menores. Machado revela que a previsão é implantar o sistema em mais três municípios, nos próximos cinco meses.

Ele observa ainda que, ao adotar a tecnologia, o município abre espaço para o surgimento de empresas especializadas em suporte e manutenção e, conseqüentemente, para a formação de profissionais. "É uma alavanca de serviços tecnológicos e um marco para outras secretarias e prefeituras", enfatiza Machado.

## Impa seleciona pesquisadores

Até o dia 1º de novembro, pesquisadores poderão se inscrever para uma das duas vagas oferecidas pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa). Os pesquisadores devem atuar, preferencialmente, nas áreas de computação gráfica, dinâmica dos fluidos, economia matemática, geometria algébrica, probabilidade, combinatória e algoritmos.

Os interessados podem enviar ao instituto um plano de pesquisa, que esteja de acordo com o trabalho desenvolvido por outros pesquisadores do Impa, além do currículo, uma lista de publicações e quatro cartas de recomendação.

Informações complementares sobre o processo de seleção podem ser obtidas no site [www.impa.br](http://www.impa.br).

## Pesquisadora do CNEM é a mais nova diretora da Agência Internacional de Energia Atômica

A pesquisadora Eliana Amaral, do Instituto de Radioproteção e Dosimetria da Comissão Nacional de Energia Nuclear (IRD/CNEN), foi nomeada, em julho, como diretora da Divisão de Segurança das Radiações, Transporte e Rejeitos da Agência Internacional de Energia Atômica.

Formada em Física Nuclear pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, obteve o grau de mestre e de doutora em Ciências no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A pesquisadora ingressou na CNEM em 1979, no Departamento de Proteção Radiológica Ambiental (Depra), do IRD.

## Comitê Gestor da RTS define tecnologias prioritárias

O Comitê Gestor da Rede de Tecnologia Social (RTS) definiu as tecnologias sociais que serão priorizadas até o final de 2006. Entre as tecnologias selecionadas está a incubação e apoio a empreendimentos solidários; produção e beneficiamento de frutas nativas; e tecnologias de reciclagem de resíduos.

As iniciativas deverão receber apoio para que se tornem capazes de gerar emprego e renda. Também foi definido que as instituições mantenedoras da Rede deverão investir pelo menos R\$ 14 milhões em tecnologias sociais nas seguintes áreas: Semi-Árido e Sertão do São Francisco; Amazônia Legal; periferia dos grandes centros urbanos (acima de 200 mil habitantes) e dos municípios de regiões metropolitanas.

Informações complementares sobre a RTS podem ser obtidas no site [www.redetecnologiasocial.net](http://www.redetecnologiasocial.net).

## Guia Prático de Divulgação Científica



**Autor:** Sophie Malavoy

O guia apresenta os princípios gerais sobre divulgação científica e dicas de como fazê-la de maneira mais atraente e prazerosa para os leitores.

Foi publicado originalmente em francês, em 1999, pela Associação Francófona para o Saber. A edição em português foi produzida especialmente para a 2ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, pelo Departamento de Popularização e Difusão da C&T do MCT e Museu da Vida da Fiocruz.

### Informações:

Editora: Associação Francófona para o Saber e Museu da Vida (Fiocruz)

Site: [www.museudavida.fiocruz.br](http://www.museudavida.fiocruz.br)

## A Phýsis da Origem: o sentido da história na Amazônia



**Autor:** Marcos Pereira Magalhães

A publicação é resultado de mais de 20 anos de estudo

sobre aspectos da história e da cultura das sociedades pré-históricas que habitaram a região há cerca de 9 mil anos. As descobertas colaboraram para o enriquecimento da pré-história amazônica e para contar as origens da ocupação humana na região. O livro foi lançado pelo arqueólogo do Museu Paraense Emílio Goeldi recentemente e é fundamentado na sua tese de doutorado defendida em 1999, na UFRJ.

### Informações:

Editora: Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)

Site: [www.museu-goeldi.br/infomacaocientifica/svenda.htm](http://www.museu-goeldi.br/infomacaocientifica/svenda.htm)

## Introdução à Estrutura e Evolução Estelar



**Autor:** Walter Junqueira Maciel

O objetivo desta obra é proporcionar um conhecimento geral dos principais processos físicos envolvidos no estudo da estrutura e

evolução das estrelas e, ao mesmo tempo, obter estimativas de algumas quantidades relevantes a partir de princípios físicos elementares. É um material de consulta importante para estudantes de graduação e pós-graduação em ciências exatas. O autor é professor titular do Departamento de Astronomia do Instituto Astronômico e Geofísico da USP.

### Informações:

Editora: Edusp

Site: [www.edusp.com.br](http://www.edusp.com.br)

## Encontro Científico da Sociedade Brasileira de Biociências Nucleares

**Data:** 26 a 29 de outubro

**Local:** Belo Horizonte (MG)

O objetivo dessa quinta edição do encontro é apresentar e discutir os últimos avanços e as novas tendências em medicina nuclear, radiofarmácia, física médica, radiobiologia, radioproteção e a utilização de radiotraçadores em nanobiotecnologia.

O evento, promovido pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), é voltado a farmacêuticos, médicos nucleares, físicos e pesquisadores da área de saúde. As inscrições podem ser feitas por meio eletrônico.

### Informações:

Telefone: (31) 3499-4220

Site: [www.fundep.ufmg.br](http://www.fundep.ufmg.br)

## Simpósio de Mirmecologia - Biodiversidade e Bioindicação

**Data:** 6 a 11 de novembro

**Local:** Campo Grande (MS)

A Mirmecologia é a ciência que estuda as formigas. Essa é a 18ª edição do evento que tem como objetivo levantar as áreas prioritárias de investigação da biodiversidade, além de propor ferramentas para utilização das formigas como bioindicadoras da qualidade do ambiente e do equilíbrio do ecossistema.

A programação do evento prevê a realização de conferências, palestras, mesas-redondas, sessões de apresentação de painéis e, ainda, a exposição de livros e apresentações culturais. O evento é promovido pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pelo Programa de Mestrado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade (DCB) e pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp).

### Informações:

Telefone: (67) 8125-8542

E-mail: [marcoantonioeuems@gmail.com](mailto:marcoantonioeuems@gmail.com)

Site: <http://www.mirmeco.ceud.ufms.br/principal.htm>

## Jornada Amazonense de Plantas Medicinais

**Data:** 16 a 19 de novembro

**Local:** Manaus (AM)

Entre os objetivos do evento está a proposta de promover a integração e incentivo à pesquisa e desenvolvimento associados às plantas

medicinais amazônicas e, também, discutir perspectivas para o futuro do Estado do Amazonas no contexto de pesquisas, desenvolvimento e inovação nas áreas relacionadas a plantas medicinais.

Serão abordados assuntos relacionados às áreas de agronomia, química de produtos naturais e analítica, botânica, farmácia e farmacologia, etnobiologia e áreas afins, biologia molecular, entre outros. As inscrições podem ser feitas por meio eletrônico.

### Informações:

Telefones: (92) 3614-3128

E-mail: [extensao@fucapi.br](mailto:extensao@fucapi.br)

Site: [www.cesf.br](http://www.cesf.br)

## Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (Ecoeco)

**Data:** 23 a 25 de novembro

**Local:** Brasília (DF)

A sexta edição do encontro tem como objetivo abordar as diferentes especificidades regionais, em torno dos problemas socioambientais. Para o evento deste ano, foi escolhido o tema Meio Ambiente e as Políticas Públicas.

Para a discussão do tema vão acontecer seções de apresentação de trabalhos, seminários, mesas-redondas, mini-cursos e dia de campo. Também está prevista a realização da assembleia dos sócios da Ecoeco.

### Informações:

E-mail: [ecoeco@eco.unicamp.br](mailto:ecoeco@eco.unicamp.br)

Site: <http://ecoeco.org.br>

## Congresso Latino-Americano de Viticultura e Enologia

**Data:** 7 a 11 de novembro

**Local:** Bento Gonçalves (RS)

Em sua décima edição, o Congresso pretende fazer um balanço do estado da arte dos principais temas relacionados à vitivinicultura brasileira, sul-americana e mundial. Além disso, a ideia é aportar subsídios técnicos às ações de desenvolvimento da vitivinicultura brasileira e sul-americana e divulgar as experiências e os resultados de pesquisas recentes em viticultura e em enologia.

A iniciativa é voltada a pesquisadores, professores, acadêmicos, enólogos, demais profissionais das ciências naturais e exatas, econômicas, sociais e da saúde, produtores, técnicos, e agentes do negócio vitivinícola. As inscrições podem ser feitas por meio eletrônico.

### Informações:

Site: [www.enologia.org.br/congresso](http://www.enologia.org.br/congresso)